

MENINAS NA CIÊNCIA: Ações do Coletivo Bit Rosa

Ana Clara Bertani Bazanella¹, Lisiane César de Oliveira^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*, RS, Brasil.

Nos últimos anos, a sub-representação feminina em áreas de ciência e tecnologia tem motivado a criação de iniciativas voltadas à promoção da equidade de gênero instigando a participação de meninas e mulheres nesses campos. Há 10 anos, o IFRS – Campus Ibirubá criou o coletivo Bit Rosa – Elas na Computação para fortalecer a presença feminina em uma área tradicionalmente dominada por homens, promovendo atividades práticas, formativas e educativas. Entre seus projetos, destaca-se uma iniciativa do edital Meninas na Ciência voltada a despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes. A iniciativa proporciona a participação em atividades de pesquisa científica e tecnológica, contribuindo para a permanência e êxito das estudantes nos cursos do IFRS, ao integrar de forma articulada ações de pesquisa, ensino e extensão, alinhadas aos problemas e demandas da sociedade. A metodologia de trabalho do coletivo Bit Rosa, articulado ao projeto de mesmo nome, se organiza em diferentes dimensões de atuação, incluindo a proposição de projetos com bolsistas do gênero feminino; a oferta de formações, capacitações e oficinas; o estabelecimento de parcerias com outros segmentos de gênero; a realização de eventos; o fomento a espaços de diálogo e à visibilização das atividades desenvolvidas por mulheres nos cursos técnico em Informática e Computação do IFRS – Campus Ibirubá e a realização de workshops de inovação voltados ao protagonismo feminino na criação tecnológica, pensados pelo gênero e para o gênero feminino. Entre as ações, destacam-se a oficina de Blender, voltada à introdução à modelagem 3D, e a parceria com a Squad Ilumina, grupo formado por mulheres da empresa Coprel Telecom, que resultou em uma capacitação de cinco encontros conduzidos por mulheres sobre *soft e hard skills* relacionadas ao trabalho, tecnologia e inovação. Também merece destaque o território “*Quarta com Elas*”, uma parceria com o grupo de pesquisa InovaDE, da UNISINOS, realizado online com seis encontros para discutir ciência, gênero e inventividade e; a intervenção “*Tecnologias Vestíveis – Workshop de Inventividade*”, que instigou estudantes do ensino médio a prototipar inovações tecnológicas em vestíveis. Dessa forma, o coletivo Bit Rosa – Elas na Computação, por meio de suas múltiplas ações, evidencia a relevância de iniciativas voltadas à promoção da equidade de gênero na ciência, oportunizando espaços de aprendizado, inventividade e da visibilização da capacidade tecnológica inventiva de gênero. O projeto desenvolvido demonstra que é possível ampliar a participação feminina no contexto STEAM, romper estereótipos e construir ambientes mais inclusivos, diversos e inspiradores.

Palavras-chave: *STEAM*; Computação; Feminino; Inovação; Protagonismo.

Trabalho executado com recursos do Edital Proppi nº 13/2024, Projeto: Meninas na Ciência.